

LIÇÃO 12

O LIVRO DE ECLESIASTES



#conectou?

O VERDADEIRO TESOURO

O Livro de Eclesiastes mostra a reflexão de Salomão sobre o sentido da vida e o que fazemos com o tempo que temos nesta terra. Já idoso, ele expressa grande insatisfação com seu modo de viver, ainda que tenha sido o homem mais rico e poderoso do mundo, tido as mulheres que desejou e usufruído de uma mesa próspera. O rei Salomão acumulou para si um tesouro incontável por meio de impostos, presentes recebidos, arrecadação dos povos vizinhos (que lhe foram como servos), escavação do ouro de Ofir, além de outras fontes de enriquecimento que possuía. Porém, ser dono de tantas riquezas não foi um privilégio apenas de Salomão, segundo um artigo baseado em dados da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais), disponibilizados em fevereiro de 2021 no portal da CNN Brasil, em dezembro de 2020 havia um montante de R\$ 3,7 trilhões de reais investido em bancos e corretoras no país – espalhado entre poupanças, títulos de renda fixa, ações, fundos de investimentos, dentre outros. Ao todo, esse valor é equivalente à metade do PIB do Brasil, embora sejam considerados apenas os investimentos, sem contar com os depósitos em conta corrente, por exemplo, que não entraram no cálculo.

Certamente, os valores que acumulamos representam grande parte do tempo e da força de trabalho de cada um de nós. Trabalhamos para adquirir dinheiro, o qual investimos para formar nossos tesouros. Entretanto, mesmo que isso seja legítimo, cabe aqui um questionamento aos cristãos: Quanto de nossos esforços tem sido revertido para investimentos em tesouros celestiais? Quanto temos disponível em nossa conta no Céu? Essas perguntas devem ecoar em nosso coração todos os dias. Para alguns, a resposta é dura e desagradável: Seu saldo é zero.

Ao fim da vida, Salomão percebeu que nenhum investimento terreno lhe proporcionou o prazer verdadeiro, pois tudo não passou de vaidade. É necessário servir e entregar ao Senhor toda a nossa força. Jesus nos deixou uma orientação importante, a qual Salomão gostaria de ter recebido: *“Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam. Mas ajuntai tesouros no Céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam, nem roubam. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração”*, Mt 6.19-21. Eis a chave para evitar a frustração que Salomão experimentou.

Mesmo sem ter como saber o nosso saldo no “Banco Celestial”, de certo podemos passar a investir mais de nossa força nele, pois não é temporário e fútil, mas eterno.